

Oficina do Estado Vibracional: Efeitos Positivos na Tenepes e nas Reciclagens Pessoais

Vibrational State Workshop: Positive Effects on Penta and Personal Recycling

Taller del Estado Vibracional: Efectos Positivos en la Teneper y en las Reciclajes Personales

Jadher Botelho Curvelo*

* Engenheiro eletricitista. Especialista em Gestão de Pessoas e Gestão Empresarial. Atua na sociedade como Gestor Operacional no mercado *Shoppings Centers*. Voluntário da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

jadhercurvelo@gmail.com

Palavras-chave

Amparadores
Docência
Fenômenos
Interassistencialidade
Parapsiquismo

Keywords

Helpers
Interassistantiality
Parapsychism
Phenomena
Teaching

Palabras-clave

Amparadores
Docencia
Fenómenos
Interasistencialidad
Parapsiquismo

Artigo recebido em: 06.02.2020.

Aprovado para publicação em: 05.10.2020.

Resumo:

Este trabalho aborda efeitos positivos na tarefa energética pessoal (TENEPES), resultantes da atuação do autor enquanto docente da *Oficina do Estado Vibracional*, promovida como atividade regular da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*. A metodologia empregada na pesquisa foi observância e registro dos fenômenos parapsíquicos vivenciados, *insights* provenientes da tenepes, das sinaléticas e dos *feedbacks* recebidos ao longo das aulas da Oficina, acompanhado de análises e autorreflexões quanto aos resultados decorrentes de tal atividade. O objetivo do artigo é compartilhar as experiências e resultados advindos com os interessados em aprofundar estudos sobre os impactos promovidos pela aplicação regular da técnica do *Estado Vibracional*. Sucintamente, é abordado o entendimento do autor sobre a importância da postura coerente quanto ao paradigma consciencial, o posicionamento quanto ao voluntariado e à docência conscienciológica, promovendo a evolução da conduta assistencial e, daí, o avanço para a prática da tenepes e os seus resultados.

Abstract:

This work addresses the positive effects on the personal energy task (PENTA), resulting from the author's role as an instructor at the *Vibrational State Workshop*, promoted as a regular activity by the *International Association for Interassistantial Parapsychism (ASSIPI)*. The methodology used in the research was observance and recording of experienced parapsychic phenomena, insights from penta, signals and feedbacks received during the Workshop classes, accompanied by analyses and self-reflections regarding the results of such activity. The purpose of the article is to share experiences and results obtained with people interested in deepening studies on impacts promoted by the regular application of the *Vibrational State* technique. Briefly, the article tackles the author's understanding about the importance of a coherent posture regarding the consciencial paradigm, the positioning regarding volunteering and conscienciological teaching, promoting the evolution of an assistantial conduct and, therefore, advancing the practice of penta and its results.

Resumen:

Este trabajo aborda los efectos positivos en la tarea energética personal (TENEPER), resultantes de la actuación del autor como docente del *Taller del Estado Vibracional*, promovida como actividad regular de la *Asociación Internacional de Parapsiquismo Interasistencial (ASSIPI)*. La metodología empleada en la investigación fue observar y registrar los fenómenos parapsíquicos vividos, *insights* provenientes de la teneper, de las señaléticas y de los *feedbacks* recibidos a lo largo de las clases del Taller, acompañado de los análisis y autorreflexiones en cuanto a los resultados provenientes de tal actividad. El objetivo del artículo es compartir las experiencias y resultados derivados con los interesados en profundizar estudios sobre los impactos

promovidos por la aplicación regular de la técnica del *Estado Vibracional*. Sucintamente, es abordado el entendimiento del autor sobre la importancia de la postura coherente hacia el paradigma consciencial, el posicionamiento hacia el voluntariado y la docencia conscienciológica, promoviendo la evolución de la conducta asistencial y el avance para la práctica de la tenepes y de sus resultados.

INTRODUÇÃO

Seminário. A criação do seminário de pesquisa, na *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI) de São Paulo em 2019 teve a finalidade de discutir temas da Conscienciologia e estimular a escrita e exposição das autopesquisas dos voluntários, assim como ampliar o holopense interassistencial da unidade de São Paulo.

Oficina. A Oficina do Estado Vibracional acontece semanalmente às quintas e sextas-feiras. Geralmente conta com a participação de 2 ou 3 professores que conduzem técnicas energéticas, estimulando os alunos a exercitarem os próprios atributos de autodefesa, psicometria e interassistência. As interações bioenergéticas sistemáticas na oficina geram repercussões positivas nos participantes levando-os a se questionarem sobre sua autoconsciencialidade e participação no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, podendo impulsioná-los à evolução e trazer ricas experiências parapsíquicas.

Temas. Os participantes refletiam sobre os seus temas de autopesquisa que, a princípio, deveriam ser resultantes da participação regular na *Oficina do Estado Vibracional*, na condição docente ou de discente.

Metodologia. A metodologia deste trabalho consistiu na observação e registro dos fenômenos parapsíquicos vivenciados enquanto docente da atividade, *insights* provenientes da tenepes, das sinaléticas e dos *feedbacks* recebidos ao longo das aulas da Oficina, acompanhado de análises e autorreflexões quanto para entender o quão prioritário evolutivamente é aprofundar a autopesquisa levando ao autoconhecimento e avanço nas reciclagens pessoais conduzindo a impactos positivos na sua tenepes e no desenvolvimento do parapsiquismo.

Objetivo. A escrita deste artigo tem por objetivo compartilhar as experiências e resultados com os interessados que desejam aprofundar seus estudos sobre os impactos promovidos pela aplicação regular da técnica do *Estado Vibracional*.

Registros. Partindo da observação diária e registro dos fenômenos e das experiências paraperceptivas pessoais do autor, foi possível relacionar a participação semanal na *Oficina* e as mudanças ocorridas ao longo da semana, antes e após as aulas repercutindo num efeito halo positivo na manifestação consciencial daquele.

Organização. O desenvolvimento do artigo está organizado em 3 seções: em primeiro lugar expõe sobre as prioridades autoevolutivas, seguido pela apresentação de efeitos e parafenômenos observados e por fim, discorre a respeito dos avanços na tenepes, de acordo com a experimentação do autor.

I. PRIORIZAÇÕES AUTOEVOLUTIVAS

Priorização. A priorização do trabalho voluntário e da docência conscienciológica levaram o autor a investir também seu tempo e suas energias na avançada técnica da tenepes, pois, com o tempo ficou óbvio que dedicar-se à assistência multidimensional para outras consciências ampliaria naturalmente a visão de conjunto de sua própria realidade consciencial (autoconsciencialidade evolutiva).

Ciclo. Os resultados de tais investimentos ampliaram a autoconfiança e estimularam o autor a buscar dominar as próprias bioenergias e desenvolver o autoparapsiquismo. Não há muitas alternativas para quem de-

seja investir na interassistência senão dedicar tempo no desenvolvimento bioenergético e nas técnicas que acarretem reciclagens existenciais. A partir dessa conscientização, forma-se então um ciclo virtuoso onde são consideradas pelos menos estas 6 variáveis, dispostas aqui em ordem alfabética, onde uma impacta na outra:

1. **Autoconhecimento.** Aprofundamento do autoconhecimento; análises mais críticas da intraconsciencialidade.
2. **Bioenergias.** A prática diária do EV ampliando a sensibilidade bioenergética.
3. **Cosmovisão.** Melhoria na visão de conjunto; implicações na manifestação multidimensional.
4. **Interassistência.** Priorização da interassistência.
5. **Parapsiquismo.** Desenvolvimento contínuo do parapsiquismo; arcar com mais desafios e responsabilidades evolutivas.
6. **Recins.** Avanço das reciclagens intraconscienciais.

Testes. O megaconhecimento, a mega-autocognição ou a autoconsciencialidade cresce à medida que se vivencia situações que exigem da conscin mais desenvoltura com as próprias bioenergias, por ampliar a sua visão de conjunto sobre a realidade intraconsciencial; quanto mais conhecimento mais dados se tem sobre o objeto de estudo e, então, menor é a possibilidades de erros ao conduzir uma experiência com este objeto.

Premissas. Na Conscienciologia as premissas de pesquisa são correlatas àquelas que caracterizam a cientificidade presente nos diversos segmentos científicos, sendo que no caso do objeto de estudo, ele é a própria consciência, o pesquisador estudando a si mesmo – paradoxo conscienciológico.

Oportunidade. Quanto mais dados se obtém do *modus operandi* da consciência, mais conhecimento se adquire sobre seus atributos e potencialidades considerando o contexto multidimensional. A partir dessa análise, a maior desenvoltura com as bioenergias, podem oportunizar uma autoavaliação do posicionamento quanto à interassistência e à vivência do paradigma consciencial.

Exemplos. Eis, em ordem alfabética, dentre outras, 6 situações cotidianas que podem exemplificar oportunidades de aprendizado e avaliação da autolucidez consciencial:

1. **Autoassédio:** o telefonema ou mensagem inesperada de colega de trabalho recebida durante o final de semana de descanso. O autoassédio pode começar pela intolerância e inflexibilidade em lidar com as posturas de conscins de diferentes níveis de maturidade.

2. **Autodefesa energética:** o mau atendimento de um prestador de serviço, seja no supermercado, hotel, padaria, dentre outras. A baixa autodefesa energética ocasiona menor lucidez para lidar com conscins carentes de energia.

3. **Auto-organização:** o engarrafamento levando a estado de grande ansiedade devido ao medo de chegar atrasado a compromisso importante. A auto-organização do tempo é profilática para evitar os acidentes de percurso.

4. **Desassimilação:** o transporte público, por exemplo, metrô, ônibus, trem e outros, abarrotado de conscins com diferentes padrões de pensinidade e companhias extrafísicas, tornando quase que inevitável a troca de energia com as mesmas. O convívio em zonas urbanas torna compulsória a troca de energia consciencial sendo necessária a realização de desassimilação energética.

5. **Mentalsomática:** as atribuições sejam oriundas do aspecto profissional, do voluntariado ou do auto-compromisso com a escrita conscienciológica exigindo uma boa desenvoltura energética para manutenção da homeostasia holossomática favorecendo o uso dos atributos conscienciais mais maduros. O mentalsoma é o veículo mais sutil, porém exige maior domínio bioenergético.

6. **Prontidão assistencial:** o pedido de ajuda do mais singelo ao mais complexo de uma conscin desconhecida ou não, exigindo atenção, paciência, acolhimento, tempo, compreensão e energia no intuito de resolver a situação solicitada. A prontidão assistencial exige estofo energético associado ao discernimento quanto às suas próprias capacidades holossomáticas.

Esforço. A autoexperimentação evidencia que a vivência do paradigma consciencial exigindo esforço diário no que tange à manutenção da qualidade das bioenergias e sustentabilidade da lucidez, resultando no equilíbrio holossomático. Tal condição dá gabarito ao praticante da tenepes para as demandas interassistenciais diárias.

Qualificação. Também se observa que a prática da tenepes, por si só, proporciona à consciência vários avanços do ponto de vista evolutivo, em função das reciclagens que ocorrem de toda ordem nos contextos da vida do tenepessista.

Alavanca. Quando a tenepes é aplicada concomitante a outras atividades assistenciais, dentre elas o voluntariado e a docência conscienciológica, a alavancagem é ainda maior no que concerne ao desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Fatores. O autor percebe a qualificação da própria tenepes a partir da atuação docente na oficina do EV devido a pelo menos 9 fatores listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Amparadores:** os acoplamentos e aportes energéticos dos amparadores da oficina facilitando o desenvolvimento parapsíquico;

2. **Auto-organização:** a auto-organização necessária para o deslocamento de 83 Km do trabalho até a ASSIPI – SP semanalmente;

3. **Desassédios:** os auto e heterodesassédios ocorridos nos campos parapedagógicos da oficina;

4. **Docência:** a atuação semanal, quase ininterrupta, na condição de docente de Conscienciologia;

5. **Interassistência:** as trocas de experiências com os alunos promovendo aprendizados mútuos;

6. **Intercâmbio:** as trocas de conhecimentos e as confirmações das percepções parapsíquicas com os colegas docentes;

7. **Iscagem:** as iscagens lúcidas ou não de consciexes, de maneira mais frequente as quais são tratadas durante a oficina e algumas levadas para tenepes;

8. **Posicionamento:** a confiança nos amparadores que deram suporte a este autor no ambiente de trabalho quando houve a necessidade de se posicionar perante o gestor direto explicando a importância da participação no voluntariado semanal para sua vida pessoal;

9. **Reflexões:** as reflexões resultantes de cada aula que são levadas para tenepes.

A convivialidade interdimensional da conscin lúcida com as consciexes sadias, através da interassistencialidade, é o maior fator de amenização das vivissitudes da vida intrafísica e o melhor potencializador da euforização consciencial pessoal. A interassistencialidade em bases parapsíquicas começa pela vivência da tenepes. Contudo, a vida diária nesta dimensão respiratória é prioritária e exige a boa convivência com as conscins (Conviviologia) (Vieira, 2014a, p. 119).

II. EFEITOS E PARAFENOMENOLOGIA

Aura. O bem-estar íntimo provocado pela participação semanal na oficina do EV, segundo avaliação do autor, talvez seja o maior efeito na sua cotidianidade, criando a aura de autodesassédio que repercute positivamente nas próprias manifestações ao longo da semana.

Fatores. Essa aura de desassedialidade qualificada depende de vários fatores, dentre eles, os 9 itens a seguir, em ordem alfabética:

1. **Auto-organização do tenepessista:** a organização da agenda pessoal afetando todo cotidiano do tenepessista;

2. **Cosmoética do praticante:** a cosmoética norteia os valores e ações nas interações conscienciais em diversas áreas da vida do autor, sejam profissionais, afetivas ou familiares e do voluntariado;

3. **Desenvoltura energossomática:** a malhação bioenergética diária afeta diretamente a qualidade e o desempenho na autodefesa, desassimilação e interassistência;

4. **Desgaste energético resultante de um dia atribulado:** as demandas de energia provocam desgaste e cansaço holossomático;

5. **Intenção do tenepessista:** a intenção da consciência é afetada pelo seu nível de maturidade consciencial. Os valores norteiam as ações da consciência;

6. **Maturidade consciencial do tenepessista:** a cosmovisão amplia à medida que a consciência adquire conhecimento. A tridotação consciencial; comunicabilidade, parapsiquismo e intelectualidade são pilares da evolução de quem busca a desperticidade como meta;

7. **Otimizações da base física:** a organização dos espaço da moradia destinado à prática da tenepes, além da eliminação da entropia física e energética de todos os ambientes da casa do praticante; a sujeira física e os bagulhos energéticos afetam os trabalhos interassistenciais;

8. **Qualidade da saúde somática:** a boa alimentação e os exercícios físicos regulares dão estofo energético ao praticante da tenepes;

9. **Veteranismo ou jejunismo na prática da tenepes:** o tempo de dedicação aos trabalhos assistenciais proporcionam mais desenvoltura parapsíquica para a prática da tenepes.

Acuidade. Importa ressaltar que ao observar o emocionalismo exacerbado, no atual nível evolutivo, influencia sobremaneira o equilíbrio holossomático e as otimizações resultantes das práticas energéticas favorecem a manutenção da homeostasia e conseqüente acuidade em diversas situações do cotidiano em contraposição a manifestações recentes de exacerbações emocionais provocadoras de miniacidentes de percurso e contrafluxos na vida do autor.

Automanifestação. Além disso, as imaturidades que ainda não foram recicladas ficam mais evidentes, exigindo ampliar a vigilância quanto a própria manifestação consciencial.

Indulgência. O processo de indulgência mentalsomática vinha se manifestando há alguns anos, porém em poucos meses da participação na Oficina, somada à motivação do voluntariado consciencialógico, houve inspiração para escrita.

Aporte. Nesse sentido, foi perceptível o aporte dos amparadores extrafísicos, através da promoção de *insights* para criação de novos eventos na área de voluntariado e para contribuição na formação docentes dos colegas voluntários da ASSIPI em São Paulo, SP.

Parafenômenos. A convergência de fatores otimizadores das reciclagens resultantes do voluntariado e da docência da Oficina têm produzido fenômenos na tenepes, cujos efeitos reverberam no desenvolvimento do autoparapsiquismo assistencial deste autor, dentre os quais citam-se, em ordem alfabética, estes 6 já vivenciados com lucidez:

1. **Autoscopia:** paravisual de órgãos, ossos e condições somáticas do praticante da tenepes;

2. **Clarividência:** percepções paravisuais mais ostensivas relacionadas aos assistidos e aos locais físicos;

3. **Parapsiquismo impressivo:** certezas íntimas geradas pelas parapercepções;

4. **Precognições:** precognições, durante a prática da tenepes, sobre a quantidade de alunos presentes nas aulas da oficina;

5. **Projeções:** projeções conscientes revigorantes ao final da tenepes;

6. **Telepatia:** instruções telepáticas dos amparadores referentes aos objetos de estudo, às dicas de auto-pesquisa e às instruções de técnicas energéticas.

Resultados. A disciplina, a regularidade e participação na condição de facilitador assistencial na oficina, são determinantes na evolução do parapsiquismo e nos efeitos na tenepes, porém os resultados já são perceptíveis desde o início das primeiras aulas.

Interação. A concomitância da prática da tenepes com a participação na oficina do EV proporciona a interação virtuosa em que a tenepes cria a aura interassistencial ajudando nas assistências ocorridas na Oficina, a qual reverbera na tenepes do dia seguinte.

Ostensividade. Nota-se que o suporte dos amparadores é perceptível em diversas situações durante a semana em que ocorre Oficina, deixando claro a importância e seriedade do trabalho que está sendo feito. Eis, em ordem alfabética, 6 aspectos ostensivos de referida atuação assistencial:

1. **Acordo:** o acordo para sair mais cedo do trabalho feito com a chefia imediata tendo sido aceito de maneira tranquila;

2. **Completismo:** as tarefas laborais cumpridas em tempo, proporcionando antecipação para saída mais cedo e com isso diminuindo a possibilidade de contrafluxos no trajeto;

3. **Humor:** a manutenção do bom humor contagiante em diversas situações do cotidiano no ambiente de trabalho;

4. **Posturas:** a observância das posturas e manifestações da semana, especialmente no dia da Oficina estimulando a revisão constante da pensenidade;

5. **Técnicas:** os *insights* sobre as técnicas de mobilização de energias favorecedoras do desenvolvimento do autoparapsiquismo;

6. **Trânsito:** as facilitações e postura de acalmia íntima no fluxo do trânsito caótico de São Paulo às sextas-feiras, favorecendo a chegada em sala de aula sem grandes problemas.

Coerência. Manter-se coerente com aquilo que é ensinado em sala de aula é primordial. A teática da instalação do EV dá sustentabilidade a todo investimento interassistencial promovido pela docência e voluntariado conscienciológico com efeitos significativos na autoevolução consciencial. A prática da tenepes fica comprometida se há grande nível de incoerência na manifestação da conscin com repercussões negativas em vários âmbitos da vida. No entanto, os ganhos primários resultantes do labor assistencial são contundentes com efeitos direto na autoestima pessoal.

Autoconfiança. A melhoria da autoestima implica também num *upgrade* na autoconfiança no uso do autoparapsiquismo. Passa-se a enxergar a importância do próprio papel enquanto assistente e representante multidimensional.

Trinômio. No decorrer desse processo de autopesquisa, tem sido perceptível as reciclagens ocasionadas pela atuação na Oficina do Estado Vibracional afetando os vários âmbitos da vida deste autor. A autoconfiança nos seus atributos parapsíquicos tornaram mais óbvio o quão importante é para autoevolução o trinômio recin-recéxis-tenepes.

Amparadores. Acrescenta-se que muitos dos fenômenos parapsíquicos ocorridos neste processo envolvendo docência da Oficina do EV, reciclagens e tenepes, as sincronidades foram marcantes especialmente

em casos particulares envolvendo situação de doenças de familiares e a vida profissional do autor. Deixando evidente a atuação dos amparadores auxiliando nos avanços conscienciais obtidos até aqui, mas também aquelas manifestações que ainda necessitam ser recicladas.

Reflexão. “...Um dos objetivos básicos da vida humana é a dádiva, aquilo que viemos oferecer e doar para os outros, segundo a Interassistenciologia” (Vieira, 2014a, p. 90).

III. AVANÇOS NA TENEPES

Avanços. Várias melhorias no nível de maturidade consciencial deste autor já foram citadas anteriormente como resultante dos investimentos nas priorizações pró-evolutivas, no entanto, salienta-se que avanços mais significativos no tocante à tenepes ocorreram entre 2018 e 2019, muito provavelmente em função da retomada ostensiva do voluntariado e docência conscienciológica.

Observações. Dentre as mudanças observadas durante a tenepes, eis, em ordem alfabética, 6 aspectos que se tornaram mais corriqueiros e que anteriormente eram mais esporádicos:

1. **Amparadores.** Mudança do perfil do amparador (Androssoma/Ginossoma);
2. **Assistidos.** Perfil dos assistidos – Épocas, vestimentas, relação de proximidade com o autor;
3. **Clarividência.** Percepção visual na tela mental do amparador atuante;
4. **Mentalsomática.** Evidências e certezas íntimas quanto às temáticas prioritárias para publicação de gestações conscienciais;
5. **Soma.** Necessidade de mudança na alimentação com impactos positivos nas doações de energia;
6. **Telepatia.** Diálogos telepáticos mais longos e claros durante a tenepes e após a tenepes.

Anticonflitividade. As reconciliações com algumas conscins foi um dos principais ganhos no processo de avanço e reciclagens. As situações patrocinadas pelos amparadores para promover reconciliações reforçam os ganhos primários obtidos com o investimento na interassistência. O bem-estar resultante desse processo não tem preço. Exemplo: caso particular de uma desavença de mais 20 anos que foi sanada em 2018.

Desenvoltura. O primordial na prática da tenepes é a predisposição assistencial, no entanto, igualmente importante tem-se o fato dela trazer ganhos primários para o próprio tenepessista, especialmente quando se está atento para aprender com ela. O impulso à reciclagem ocorre com aqueles mais lúcidos para as oportunidades proporcionadas pelos amparadores.

Crescendo. O mais assistido é aquele que mais assiste. A lógica do processo assistencial explicita que quem tem mais suporte é quem mais se disponibiliza a ajudar. À medida que isso fica claro para o tenepessista, há um crescendo na desenvoltura do trabalho deste.

Proéxis. Nesse processo, a certeza de ser minipeça do maximecanismo interassistencial é evidenciada aos poucos, além do acesso à algumas cláusulas da proéxis pessoal, inclusive da representatividade multidimensional e das responsabilidades diante do momento evolutivo do planeta, que carece cada vez mais de consciências investindo suas energias na assistência de outras consciências menos maduras e, em decorrência, contribui efetivamente para a reurbanização planetária intra e extrafísica.

Reurbex. A atuação sistemática em tarefa de esclarecimento (tares), e em especial na tenepes, conduz a conscin a gabaritar-se para atuar de maneira mais ostensiva nas reurbanizações extrafísicas; obviamente não há relação direta por ser uma atividade interassistencial pessoal, porém a evolução das potencialidades assistenciais favorece a participação nesses trabalhos coletivos.

“A tenepes, quando evoluída, torna-se um dos pilotes de sustentação da estrutura da **Reurbex**” (Vieira, 2014b, 1.616).

Técnicas. O entendimento atual é de que os avanços já obtidos nessa pesquisa foram possíveis devido ao compromisso pessoal com o processo assistencial, das recins, da resiliência deste autor, da participação de cursos de Conscienciologia, seja enquanto aluno ou monitor e do emprego de técnicas, inclusive da própria tenepes como ferramenta de reciclagem existencial. Eis, de maneira sucinta em ordem alfabética, descrição de 6 dessas técnicas:

1. **Chi Kung:** variação de técnicas chinesas para movimentação energética;

2. **Escrita:** a autoexposição e registro dos *insights* diários no computador ou papel, sejam oriundos da tenepes ou de conexões com os amparadores em momentos específicos durante o dia ou a noite, proporcionando reflexões sobre as próprias ações favorecendo a ampliação da autopercepção da própria realidade multidimensional, além de ferramenta para neoideias e autorrememoração;

3. **Estado Vibracional:** na opinião do autor, o Estado Vibracional (EV) é o melhor recurso para atingir lucidamente o estado alterado de autoconsciência parapsíquica sadia que facilita o autodesassédio, a assistência, a desassimilação e outras inúmeras vantagens impulsionando a conscin à evolução;

4. **Exercícios aeróbicos:** os exercícios físicos ampliam a resistência do soma, facilitam as desassimilações energéticas, favorecem a produção de hormônios benignos ao corpo físico; 30 minutos de esteira ergométrica, pelo menos 3 vezes por semana são excelentes coadjuvantes na manutenção da saúde holossomática;

5. **Fluxo vertical:** variações de movimentação bioenergética coadjuvante com o EV para facilitar desassimilações e usado por este autor como ferramenta de soltura e expansão coronochacral;

6. **Tenepes:** técnica imprescindível de aprendizado, assistência e autoconhecimento. A técnica mais avançada do ponto de vista interassistencial que nos aproxima da nossa origem extrafísica.

Importância. O EV é uma das mais importantes técnicas facilitadoras da evolução consciencial. Torna-se fundamental aprender a dominar a sua instalação. Mesmo sendo uma condição natural e inerente à manifestação da consciência, a grande maioria das consciências desconhecem ou não investem tanto quanto deveriam na aplicação da técnica.

Compreensão. Por que motivos ocorrem as dificuldades para domínio do EV? Bem, segundo avaliação do autor, aqueles que conhecem a técnica devem analisar de maneira particular seus casos e tentar descobrir como dominá-lo a fim de facilitar a compreensão de sua própria realidade consciencial multidimensional.

Efeitos. Durante 19 anos de estudos de Conscienciologia, o autor pôde perceber de maneira incisiva, ao menos 15 resultados ou efeitos da instalação do EV, aqui dispostos em ordem alfabética, em várias situações do seu cotidiano:

01. **Autoconfiança parapsíquica:** aumento na autoconfiança quanto ao autoparapsiquismo;

02. **Autodefesa energética:** melhoria na capacidade de autodefesa energética;

03. **Autoestima:** melhoria da autoestima intelectual;

04. **Autopercepções:** autodiagnósticos somáticos revelados pela instalação de estados vibracionais demorados;

05. **Clarividência extrafísica:** desenvolvimento da capacidade das parapercepções visuais em especial durante a tenepes;

06. **Desassimilação energética:** desassimilações energéticas mais rápidas após contatos com pessoas e ambientes;

07. **Encapsulamento:** autoencapsulamento imprescindível ao transitar em ambientes de energias patológicas;
08. **Estudo:** desbloqueios energéticos dos chacras superiores facilitando a associação de ideias e melhorando a capacidade de escrita do autor;
09. **Expansão:** expansões de ideias sobre os atributos pessoais e sobre temas de pesquisas em especial sobre cerebrologia e parapsiquismo;
10. **Extrapolacionismos parapsíquicos:** extrapolações das capacidades parapsíquicas resultantes da instalação de EVs intensos e patrocinados pelos amparadores;
11. **Inspirações:** inspirações sobre técnicas energéticas coadjuvantes à aplicação do EV, facilitando sua intensificação;
12. **Minidoenças:** eliminação de alergias intensas, tornando também os resfriados mais raros;
13. **Psicometria:** psicometrias de pessoas e ambientes facilitadas pela expansão do energossoma após instalação do EV;
14. **Telepatia:** desenvolvimento e aprimoramento dos diálogos telepáticos com amparador extrafísico;
15. **Vigor:** EV revigorador do holossoma quando necessário assistir parentes e amigos próximos que manifestavam doença grave. A aplicação do arco-voltaico coadjuvante com instalação de estados vibracionais antes e depois da doação de energia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Catalisador. As análises evidenciam que a participação durante 1 ano como docente da Oficina do Estado Vibracional foi importante catalisador das reciclagens pessoais deste autor, principalmente em função das oportunidades assistenciais que surgiram, impelindo ao desenvolvimento do autoparapsiquismo, pela necessidade de ser coerente com aquilo que era ministrado em aula.

Experiências. As experiências dentro e fora do voluntariado e da docência foram contundentes para o autor ampliar o questionamento sobre as responsabilidades ainda não assumidas e que podem alavancar a evolução pessoal e tornar exequível a proéxis e a condição de Ser Desperto.

Resultados Os extrapolacionismos resultantes da instalação do EV trouxeram convicção ao autor quanto a autoconsciência de que há muito o que se aprender a respeito do tema, sendo de suma importância que todos que experimentam a técnica, possam deixar seus relatos a fim de assistir outras consciências interessadas na autoevolução e na interassistência.

Pesquisa. Contudo, há ainda bastante a se pesquisar sobre as repercussões do estado vibracional na manifestação da consciência e sobre os efeitos que ele pode produzir.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 90 e 119.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 1.116.